

DIFUSÃO E TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO PRODUZIDO EM PESQUISA SOBRE MÚSICA E DIABETES

Roseane Vargas Rohr^I
Neide Aparecida Titonelli Alvim^{II}
Leila Brito Bergold^{III}

A produção da ciência deve ter como premissa o atendimento às demandas sociais e a construção de conhecimentos sólidos, que produzam mudanças práticas significativas.¹ No campo da saúde, os estudos devem priorizar temas relevantes que se articulem às demandas de saúde da população. Nessa direção, a construção do objeto da tese de doutorado intitulada “educação em saúde facilitada por música: uma estratégia de cuidado e pesquisa em enfermagem” surgiu de uma necessidade percebida na prática dos serviços de saúde, de implementar estratégia educativa em saúde junto a grupo de sujeitos com diabetes mellitus tipo 2, com dificuldades no gerenciamento da doença, mobilizando-os para o cuidado de si. A música foi incorporada na estratégia como um recurso facilitador do processo educativo, tendo por base os estudos que apontam seus benefícios par fortalecimento de vínculo, diálogo, interação e comunicação.² A escolha do método convergente assistencial foi adequada ao estudo, considerando a possibilidade de aplicação dos princípios de dialogicidade, expansibilidade, interfacialidade, imersibilidade, simultaneidade e conectividade.³ Nesse trabalho apresentaremos os resultados da tese, associados à aplicação do princípio de interfacialidade, evidenciando a produção de mudanças na prática assistencial face às questões investigativas e vice-versa, e a difusão do conhecimento produzido. Objetivos: implementar estratégia educativa em saúde junto a grupos de sujeitos com diabetes, tendo a música como recurso facilitador do diálogo; descrever as mudanças produzidas a partir dos resultados do estudo, que contemplaram os princípios de interfacialidade. Descrição metodológica: pesquisa convergente assistencial (PCA) realizada em unidade básica de saúde da família em Vitória, Espírito Santo, com 19 adultos com diabetes mellitus tipo 2, de 40 a 59 anos, com dificuldades no gerenciamento da doença. Foi utilizada entrevista individual, discussão em grupo e observação participante. Adotou-se a análise de discurso francesa e o projeto foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa do centro de ciências da saúde da Universidade Federal do Espírito Santo (Protocolo Nº 195/11). Resultados: O interesse dos profissionais em ampliarem os conhecimentos sobre a música e saúde, possibilitou a inserção da pesquisadora em algumas atividades, tanto em âmbito estadual como municipal e local, evidenciando o potencial da música nos processos educativos e de cuidado em saúde. A coordenadora da política estadual de práticas integrativas e complementares em saúde-pics do Espírito Santo efetivou convite para inserir um módulo sobre música e cuidado em saúde, no curso de capacitação em pics

^I Enfermeira; Pós-graduada em Musicoterapia; Doutora em Enfermagem. Professora adjunto do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo; Membro do Nuclearte.

^{II} Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ; Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte). Diretora da EEAN/UFRJ.

^{III} Enfermeira; Graduada em Musicoterapeuta; Doutora em Enfermagem; Professora de Enfermagem da UFRJ-Campus Macaé; Membro do Nuclearte.

para enfermeiros, médicos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, farmacêuticos da rede estadual. A coordenadora municipal de pics de Vitória, Espírito Santo, inseriu a discussão sobre música e musicoterapia no cuidado em saúde, a partir do conhecimento dos resultados do estudo. Essa parceria, além de possibilitar a divulgação do recurso musical em alguns espaços, como no fórum municipal de pics e reuniões do Grupo de Trabalho em pics, garantiu a inclusão das discussões sobre música e saúde nos grupos de trabalho para a elaboração da política municipal de pics, inclusive inserindo a pesquisadora da tese nesse grupo de trabalho. O interesse pela divulgação do conhecimento que foi produzido no intento de incorporação desta tecnologia de cuidado nas unidades e serviços de saúde da atenção básica contempla a aplicação do princípio de interfacialidade da PCA, cujo compromisso do pesquisador é o de construir um conhecimento novo para a renovação das práticas assistenciais no contexto estudado, gerando mudanças. Oportuno dizer que atualmente o emprego do recurso musical por profissionais de saúde na rede municipal e estadual está restrito à atuação da musicoterapia nos serviços de reabilitação e saúde mental. Há interesse do município em ampliar a utilização da música para as unidades básicas de saúde da família, tanto estimulando profissionais a utilizarem o recurso com parcimônia, como também na inclusão de musicoterapeutas nas unidades básicas de saúde da família. Nessa direção, um estudo multicêntrico abordando o uso de pics em pessoas com doenças crônicas, coordenado por pesquisadores da Escola de Enfermagem Anna Nery, em parceria com outras instituições de saúde e ensino, terá como cenário de pesquisa, o mesmo local de estudo da tese, e contemplará atividades com grupo de hipertensos e diabéticos, utilizando música e musicoterapia. Os resultados desse estudo irão fortalecer a implantação da política municipal de pics, ampliando as possibilidades terapêuticas nas unidades de saúde, com destaque para o recurso musical. Outra mudança gerada a partir da finalização do estudo foi o direcionamento das atividades do projeto de extensão “Saúde em Harmonia: música no cuidado em saúde”, antes desenvolvido no hospital universitário. A proposta de desenvolver ações individuais e grupais com música e musicoterapia, já autorizada pela direção da unidade, encontra-se em fase de aprovação nas instâncias superiores, tanto da universidade como da secretaria municipal de saúde. O interesse pela temática da tese possibilitou também a participação da pesquisadora no seminário de capacitação para visitador hospitalar, organizado pela equipe de capelania da diretoria de saúde da Polícia Militar do Espírito Santo, ministrando palestra sobre música em capelania hospitalar. Conclusões: Os resultados descritos evidenciam a aplicação do princípio de interfacialidade da PCA, evidenciando as mudanças e inovações produzidas a partir dos resultados do estudo, difusão e transferência do conhecimento produzido, bem como as articulações técnicas e políticas em andamento. Contribuições/implicações para a enfermagem: os resultados do estudo evidenciam a potência da música como um recurso integrativo e complementar em saúde. A enfermagem deve apropriar dos conhecimentos produzidos a partir dos resultados da tese e incorporar o uso da música como recurso que possibilita uma prática de cuidado humanizado.

Descritores: Pesquisa em enfermagem. Música. Diabetes

Eixo III – Pós-Graduação e Pesquisa: retroalimentação/atualização da formação e do exercício profissional de pessoal de Enfermagem?

Área Temática 6. Integração Ensino Serviço – Quando o Trabalho e a Escola se integram

Referências

1. Alvim, NAT. Produção e difusão do conhecimento científico da enfermagem na atualidade: desafios e implicações na formação e qualificação do enfermeiro. Esc Anna Nery Rev Enferm 2010 jan -mar; 14 (1):07-09.
2. Bergold, LB. Encontros musicais: uma estratégia de cuidado de enfermagem junto a sistemas familiares no contexto da quimioterapia. 2009. 256 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.
3. Trentini, M; Paim, L. Pesquisa Convergente Assistencial: um desenho que une o fazer e o pensar na prática assistencial em Saúde-Enfermagem. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2004.